



Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2021 – A Celpe anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e de 2020 (4T20 e 2020).



DESTAQUES (R\$ MM) 4T20	4T20	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Margem Bruta	494	418	18%	1.686	1.602	5%
EBITDA	273	232	18%	822	827	(1%)
Resultado Financeiro	(96)	(80)	20%	(251)	(338)	(26%)
Lucro Líquido	79	71	11%	217	181	20%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	2.574	2.880	(10,6%)	10.307	11.009	(6,4%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	3.563	3.766	(5,4%)	13.819	14.251	(3,0%)
Número de Clientes	3.820	3.757				
DEC anualizado (horas)	12,62	11,96				
FEC anualizado (interrupções)	5,37	5,69				
Perdas de Distribuição (%)	19,80%	17,35%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2020	2019	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	5,10	4,99	0,11
EBITDA/Resultado Financeiro ²	3,27	2,45	0,83
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 4.640 GWh no 4T20 (+2,45% vs. 4T19) e de 17.232 GWh no 2020 em linha com 2019 confirmando a retomada da atividade econômica;
- No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 14 milhões, queda de R\$ 23 milhões vs. 4T19, demonstrando o êxito das ações de cobrança. Já em 2020, a PECLD foi de R\$ 171 milhões, maior em R\$ 46 milhões vs. 2019 ainda impactados pelo efeito da Covid-19.
- EBITDA de R\$ 273 milhões no 4T20 (+18% vs. 4T19), em razão da retomada do crescimento e de uma menor PECLD. Já o EBITDA no ano foi de R\$ 822 milhões em linha com o registrado em 2019;
- Lucro Líquido de R\$ 79 milhões (+11% vs. 4T19) e de R\$ 217 milhões em 2020 (+20% vs. 2019);
- R\$ 722 milhões CAPEX em 2020, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 12,62h (abaixo do regulatório de 13,40h) e FEC (12 meses) de 5,37x (abaixo do regulatório de 8,34x).
- Constituição no 4T20 de créditos de PIS e de COFINS a recuperar de R\$ 2.156 milhões, devido à exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, por ter tido ação transitado em julgado. Constituiu-se também passivo no mesmo valor, com efeito nulo no resultado, descontado despesas e honorários advocatícios.

CELPE APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020, profundamente marcado pelos impactos da pandemia da COVID-19, foi desafiador para a Celpe. Nos adaptamos às mudanças, trazendo para os nossos clientes novas formas de atendimento e prestação de serviços. Adequamos nossos acessos, incluímos o distanciamento na nossa rotina e enfrentamos um novo cenário – até então desconhecido.

Com a chegada da pandemia ao Brasil, ainda no primeiro trimestre do ano, investimos na digitalização dos nossos clientes e readequamos todo o processo de atendimento. Foram mais de 45 milhões de atendimentos por meio dos canais digitais – o que representa 89% das nossas interações comerciais ao longo do ano. Em 2020, aumentamos a nossa base de clientes em 1,7% em relação ao ano anterior. Chegamos a 137 mil novas ligações e registramos um aumento considerável no consumo residencial de energia. Como consequência das limitações das ações de cobrança, impostas pelo poder público ao longo do ano em função da pandemia, houve impacto negativo nos índices de perdas e inadimplência.

Nos investimentos, o cenário foi positivo: investimos pouco mais de R\$ 722MM, alcançando o terceiro maior índice desde a privatização no ano de 2000. Foram seis novas subestações e 20 novos alimentadores construídos, totalizando 120 km de rede. Investimos também em segurança da população, com o deslocamento de 20 km de rede, e em automatização, com a instalação de 730 equipamentos inteligentes. Esses investimentos, aliados às demais ações adotadas por nossas equipes, contribuíram para manter os níveis de qualidade no fornecimento de energia: encerramos 2020 com DEC e FEC abaixo do limite regulatório e com fortes expectativas de redução em 2021.

Apesar da retração da economia do país, a energia injetada na Celpe se manteve em patamares equivalentes aos de 2019. O nosso lucro líquido foi 20% superior e o EBITDA se manteve estável – ambos em comparação com o ano anterior.

Em 2021 manteremos o foco em recuperação de energia, combate à inadimplência e melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados. Para alcançarmos os nossos objetivos e superarmos os resultados de 2020, contamos com a energia dos nossos colaboradores e com o apoio dos acionistas e fornecedores parceiros. Obrigado pela confiança e sigamos em frente!

Saulo Cabral e Silva

Diretor-presidente da Celpe



1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Celpe detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2020, a Estrutura Acionária da Celpe era composta da seguinte forma: Neoenergia com 89,65% e um *free float* de 10,35%.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2020 se iniciou desafiador, porém promissor. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em janeiro, a projeção inicial era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 de 2,3%. Pautas liberais (como as privatizações e outras reformas estruturantes) estavam previstas no calendário.

Entretanto, com a pandemia do novo Coronavírus, o cenário global sofreu mudanças drásticas.

Em meados de maio, o mercado já projetava uma recessão na economia brasileira entre 7,5% e 8,0% para 2020, porém, ao final do ano a expectativa do Relatório Focus do Banco Central já era de uma retração de 4,4%.

Na parte cambial, o dólar fecha 2020 em alta acumulada de 29,3% em relação a 2019, cotado a R\$ 5,189, sendo o real uma das moedas que mais desvalorizou nesse período.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano 2020 em 4,52% (4,31% em 2019). Já o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) atingiu 23,14% em 2020, segundo a Fundação Getúlio Vargas, ficando em um patamar mais alto do que os 7,32% registrados no ano anterior. A maior parte desse indicador é composta por commodities ligadas ao setor industrial (minério de ferro, cobre e alumínio), e também do agronegócio (milho e trigo). Com a desvalorização cambial, esses produtos, cotados em dólar, aumentaram muito de preço, pressionando o IGP-M para cima. A Taxa Selic finalizou 2020 em 2,00% a.a. (vs. 4,50% a.a. registrado no final de 2019), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve uma redução de 1,5% em relação a 2019. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19 que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Tarifas

Em 28 de abril de 2020 a Diretoria da ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual da Celpe, a ser válido a partir de 29 de abril de 2020. No entanto, considerando o momento de crise devido à pandemia da Covid-19, essa empresa propôs o diferimento do início da aplicação dos reajustes para o dia 1º de julho de 2020, tendo, em contrapartida, o diferimento do recolhimento das quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE dos três meses seguintes em equivalentes montantes financeiros, as quais foram pagas em cinco parcelas entre os meses de agosto a dezembro de 2020. Em relação ao diferimento do reajuste, a ANEEL reconheceu direito referente à receita tarifária adicional no período devido à suspensão da aplicação das novas tarifas homologadas até 30 de junho de 2020, o qual será compensando no reajuste 2021 da respectiva companhia.

A variação nos custos da Parcela A foi de 6,40%, totalizando R\$ 3.929,8 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 9,26% nos custos com compra de energia. A variação da Parcela B foi de 5,74%, totalizando R\$ 1.817 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 6,81%, deduzida do Fator X, de 1,07%.

3.2. Principais Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Após a decisão de manutenção do custo de capital regulatório (WACC) em 8,09% em 2018 e 2019, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 26/2019 com o objetivo de atualizar a metodologia de cálculo desse parâmetro para os segmentos de geração (usinas cotistas), transmissão e distribuição. O segmento de distribuição tem valor diferente, pois considera prêmio de risco adicional da atividade (risco de mercado).

Em março de 2020, a Agência aprovou nova metodologia para cálculo do WACC cujas principais mudanças foram: (i) a utilização, sempre que possível, de parâmetros locais, como Títulos do Tesouro Brasileiro para Taxa Livre de Risco (NTN-B), média de debêntures para o setor elétrico para Capital de Terceiros e Estrutura Ótima de Capital Teórica; e (ii) a atualização anual do WACC considerando a média dos últimos cinco anos para Custo de Capital Próprio e os indicadores mais recentes para Custo de Capital de Terceiros e Estrutura de Capital.

O valor vigente em 2020 aplicável às Revisões Tarifárias das distribuidoras foi de 7,32%.

Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios

Em novembro de 2020, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 62/2020 com o intuito revisar a metodologia de definição dos custos operacionais com periodicidade de 4 anos, a partir da definição do método, das variáveis que serão usadas, premissas do cálculo, tratamento dos dados e regra de aplicação em todos os seus detalhes.

A Metodologia é baseada em Benchmark e a cada revisão, a ANEEL compara o nível de eficiência dos custos operacionais das distribuidoras para definir qual o montante de custos será reconhecido em sua tarifa. Na metodologia é construído um ranking de eficiência entre as empresas. Considera como variáveis principais a extensão de rede, o nº de UC's e o mercado ponderado de energia. Tais variáveis são utilizadas como produtos e o custo operacional contábil da empresa como insumo no modelo de otimização do DEA (Data Envelopment Analysis). O resultado depende da evolução da eficiência das demais distribuidoras.

A proposta da ANEEL neste novo ciclo de discussão é manter o DEA para estimar os custos operacionais eficientes. Atualmente utiliza-se o Opex para as variáveis de insumo e neste ponto a ANEEL propõe adicionalmente a consideração das dimensões de qualidade e de perdas não técnicas (diferença monetária entre a perda real *versus* a perda regulatória) ao modelo, considerando como insumo os custos com condenações trabalhistas.

Fator X - Ganhos de Eficiência e Produtividade

Em março de 2020 a Diretoria da ANEEL deliberou o resultado da Consulta Pública ANEEL no 23/2019, a revisão metodológica para o componente do Fator X relativo aos ganhos de produtividade da atividade de distribuição (Pd). A nova metodologia considera os efeitos dos ganhos de produtividade e as variações de mercado dos seis anos antecedentes ao processo tarifário em processamento. Os resultados representaram perspectivas de diminuição do "Pd" para todas as distribuidoras do Grupo (RTP 2021 Celpe e RTP 2023 demais distribuidoras), o que significou menor apropriação dos ganhos de produtividade para os consumidores.

3.3. Conta Covid

Em 18 de maio de 2020, foi publicado o Decreto 10.350 que autorizou a criação e deu diretrizes sobre a gestão da Conta Covid. A Conta recebeu recursos de empréstimos bancários contratados pela CCEE e que foram repassados às distribuidoras, com o objetivo de mitigar os efeitos financeiros da perda de arrecadação, em virtude da redução de mercado e ampliação da inadimplência, relacionados à pandemia da Covid-19.

A operação foi lastreada por adiantamento de ativos tarifários num formato off-balance para não comprometer os covenants das empresas. A devolução dos valores adiantados será realizada por meio de passivos tarifários correspondentes atualizados pela Selic até 2022.

De modo a alongar o pagamento do empréstimo pelos consumidores evitando aumentos tarifários relevantes nos próximos meses, o empréstimo será pago pelos consumidores nos próximos cinco anos por meio de encargo adicional na CDE, a partir de 2021. Caso o consumidor opte por migrar para o mercado livre, ele continuará responsável por arcar com sua quota correspondente ao pagamento do empréstimo.

Os custos acessórios ao empréstimo (custos administrativos, financeiros e tributários), proporcionais ao benefício auferido pelas distribuidoras, poderão ser ressarcidos por estas aos consumidores, caso a ANEEL considere que a distribuidora foi o beneficiário de parte da operação. Os critérios para esta definição serão discutidos em consulta pública posterior.

No dia 03 de julho, as quatro distribuidoras da Neoenergia assinaram o termo de adesão ao empréstimo da Conta Covid com seus respectivos valores teto, totalizando: R\$ 1,6 bilhão. A operação contou com a adesão de 61 das 64 distribuidoras e atingiu o valor de R\$ 14,8 bilhões, que corresponde a 92% do valor-teto possível pela Resolução 855 (R\$ 16,1 bilhões). No caso da Celpe o montante total recebido foi de R\$ 454,7 milhões.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2020 com 3.820 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,7%, equivalente a 63 mil novos consumidores em relação 2019.

				Participação no Total %		2020 x 2019	
		2020	2019	2020	2019	Dif.	%
	Número de Consumidores (Em milhares)						
	Residencial	3.414	3.337	89,4%	88,8%	77	2,3%
	Industrial	5	5	0,1%	0,1%	-	-
	Comercial	225	256	5,9%	6,8%	(31)	(12,1%)
	Rural	143	127	3,7%	3,4%	16	12,6%
	Outros	33	33	0,9%	0,9%	-	-
Total	3.820	3.757	100%	100%	63	1,7%	

4.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre) pela Celpe no 4T20 foi de 3.563 GWh, -5,4% vs. 4T19, explicada, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 863/2019, que fez com que o faturamento destes clientes fosse deslocado para janeiro de 2021 e, portanto, contabilizada como energia não faturada no 4T20, de modo que não houve impacto econômico no trimestre. Assim sendo, desconsiderando o efeito desta Resolução, o volume total distribuído (cativo + livre) seria de 3.847 GWh no 4T20 (+2,2% vs. 4T19).

No ano, a energia distribuída foi de 13.819 GWh, -3,0% vs. 2019 e sem o impacto da REN 863 o volume seria de 14.103 GWh, -1,0% vs. 2019, ainda refletindo os impactos da pandemia, sobretudo dos efeitos no 2T20.

Os valores de energia distribuída por cliente são apresentados na tabela abaixo:

	CELPE		Participação no Total %		4T20 x 4T19		CELPE		Participação no Total %		2020 x 2019	
	4T20	4T19	4T20	4T19	Dif.	%	2020	2019	2020	2019	Dif.	%
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)												
Residencial	1.392	1.366	54,1%	47,4%	26	1,9%	5.413	5.164	52,5%	46,9%	249	4,8%
Industrial	113	162	4,4%	5,6%	(49)	(30,2%)	502	786	4,9%	7,1%	(284)	(36,1%)
Comercial	501	668	19,5%	23,2%	(167)	(25,0%)	2.062	2.526	20,0%	22,9%	(464)	(18,4%)
Rural	165	205	6,4%	7,1%	(40)	(19,5%)	618	686	6,0%	6,2%	(68)	(9,9%)
Outros	404	479	15,7%	16,6%	(75)	(15,7%)	1.711	1.847	16,6%	16,8%	(136)	(7,4%)
Energia Distribuída - Mercado Cativo Total	2.574	2.880	100%	100%	(306)	(10,6%)	10.307	11.009	100%	100%	(702)	(6,4%)
Mercado Livre	989	886			103	11,6%	3.512	3.242			270	8,3%
TOTAL (Cativo + Livre)	3.563	3.766	100%	100%	(203)	(5,4%)	13.819	14.251	100%	100%	(432)	(3,0%)
TOTAL ex-REN 863	3.847	3.766	100%	100%	81	2,2%	14.103	14.251	100%	100%	(148)	(1,0%)

O consumo residencial apresentou aumento de 1,9% no 4T20 vs. 4T19 e de 4,8% em 2020 vs. 2019. Esses resultados são explicados principalmente pelas altas temperaturas registradas nos últimos meses e crescimento da base de clientes.

O industrial cativo registrou queda de 30,2% no 4T20 em relação ao trimestre do ano anterior em razão, principalmente, da redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020. Já a classe industrial somada ao mercado livre apresentou um aumento de 5,2% (4T20 vs. 4T19) e ficou em linha na comparação anual. Já o mercado livre registrou aumento de 11,6% no 4T20 e 8,3% em 2020 se comparado aos mesmos períodos do ano anterior, que pode ser explicado pelo retorno gradual das atividades econômicas, principalmente, pelos setores químico, automotivo, bebidas, embalagem e plástico.

A classe comercial cativa apresentou queda de 25,0% (4T20 vs. 4T19) e 18,4% (2020 vs. 2019), explicado, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A e, pelas medidas de isolamento social.

Na classe rural, observou-se queda de 19,5% (4T20 vs. 4T19) e de 9,9% (2020 vs. 2019) em razão da redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020, e pela menor demanda de irrigação (aumento das chuvas em relação ao ano anterior).

As outras classes apresentaram uma redução de 15,7% (4T20 vs. 4T19) e 7,4% (2020 vs. 2019) explicado, sobretudo, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020 e pelo fechamento de unidades do poder público e escolas.

4.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 4.640 GWh no 4T20, 2,45% superior ao 4T19. No ano, a energia injetada foi de 17.232 GWh, em linha com registrado em 2019.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T20	4T19	4T20 x 4T19		2020	2019	2020 x 2019	
			Dif	%			Dif	%
Mercado Cativo	2.574	2.880	(306)	(10,63%)	10.307	11.009	(702)	(6,38%)
Mercado Livre + Suprimento	989	886	102	11,63%	3.512	3.242	270	8,33%
Energia Distribuída (A)	3.563	3.766	(203)	(5,39%)	13.819	14.251	(432)	(3,03%)
Energia Perdida (B)	828	800	28	3,50%	3.106	2.976	130	4,37%
Não Faturado (C)	249	(37)	286	(773,0%)	307	15	292	1946,67%
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	4.640	4.529	111	2,45%	17.232	17.242	(10)	(0,06%)

4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices de 2019 e 2020 da Celpe.

CELPE	Perdas totais 12 meses (%)																
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perdas Totais						
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
	8,18%	8,10%	8,11%	8,14%	8,05%	9,17%	9,63%	9,68%	9,97%	11,75%	17,35%	16,03%	17,74%	17,79%	18,10%	19,80%	16,10%
CELPE	Perdas totais 12 meses (GWh)																
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perdas Totais						
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
	1.410,4	1.410,2	1.384,0	1.393,2	1.388,0	1.581,0	1.676,6	1.646,6	1.706,6	2.024,61	2.991,4	2.719,8	3.086,8	3.030,6	3.099,7	3.412,6	2.652,34

As Perdas Totais na visão 12 meses no 4T20 foram de 19,80% acima do limite regulatório de 16,10%. Com relação à energia perdida na visão 12 meses, esta fechou em 3.412,6 GWh no 4T20, 312,9 GWh acima do 3T20. Esse aumento no trimestre é explicado pela redução do ciclo de leitura do Grupo A nos meses de novembro e dezembro de 2020 que empurrou o faturamento para janeiro/21, conforme Resolução Normativa ANEEL 863/2019. Essa adequação fez com que o volume do não faturado aumentasse no 4T20, afetando, conseqüentemente, o indicador de perdas. Se essa energia tivesse sido normalmente faturada em 2020 o indicador teria ficado em 18,16%, praticamente em linha com o observado no 3T20.

Vale destacar que o efeito é temporário e será carregado até o 4T21 em virtude de o indicador ser acompanhado na visão 12 meses. Ademais não há nenhum impacto no Resultado Econômico da Companhia, haja vista que não houve aumentos significativos na energia efetivamente perdida, como podemos demonstrar na próxima tabela.



12 Meses (GWh)	4T19	3T20	4T20	4T20 ex-REN 863
Distribuída	14.251	14.023	13.819	14.103
Energia Perdida	2.976	3.078	3.106	3.106
Não Faturado	15	21	307	24
Perdas Totais (a)	2.991	3.100	3.413	3.130
Injetada (b)	17.242	17.122	17.232	17.232
% Perdas Totais a/b	17,35%	18,11%	19,80%	18,16%

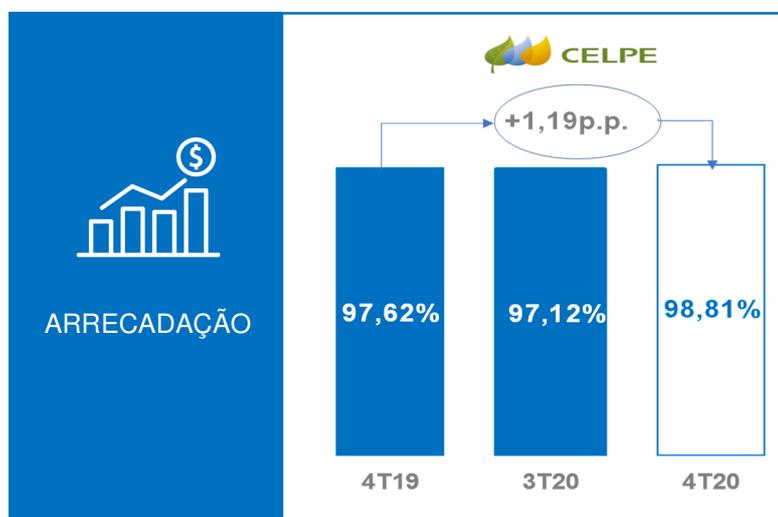
No 4T20 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- i. Realização de 148 mil inspeções recuperando mais de 126 GWh;
- ii. Substituição de 127 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- iii. Regularização de mais de 34 mil clandestinos;
- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 701 mil pontos do parque de IP, totalizando uma energia recuperada de 55,7 GWh;
- v. Foram realizadas 95 ações policiais de combate ao furto de energia, recuperando mais de 4 GWh.

4.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.

Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação sobre contas vencidas da Celpe ao longo dos trimestres.



Observa-se um aumento na inadimplência no 4T20 (+1,19 p.p. em relação ao 4T19), chegando a um patamar de 98,81%, refletindo o êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	2019	Var.	Limite Regulatório
ROB	2.006	1.894	1.629	1.714	1.883	7.120	7.310	(2,60) p.p.	-
PECLD	40	46	85	32	16	180	134	33,95 p.p.	-
Inadimplência	1,98%	2,42%	5,23%	1,89%	0,87%	2,53%	1,84%	0,69 p.p.	1,40%

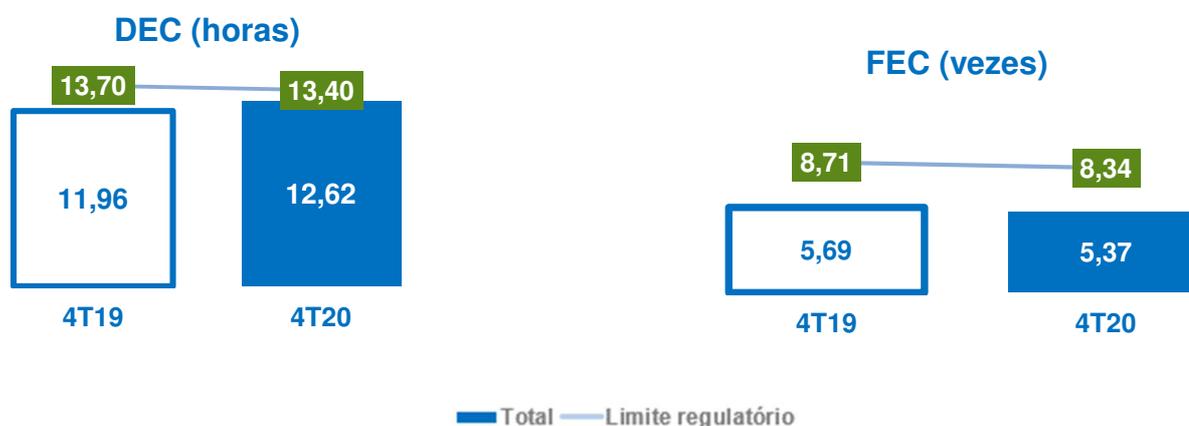
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T20 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e conseqüentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- i. Realização de 195 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- ii. Negativações de 1,1 milhão consumidores;
- iii. Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- iv. 7,1 milhões de contatos de cobrança através de SMS e URA;
- v. 302 mil acionamentos por e-mail;
- vi. Ações sistemáticas para os grandes clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- vii. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de facilitar a opção de pagamento das faturas de energia;
- viii. 16 mil negociações através da plataforma digital.

4.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC que permitiram a Celpe superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2019 foram ajustados para a apuração definitiva.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.138	1.533	605	39%	6.689	5.947	742	12%
Custos Com Energia	(1.721)	(1.139)	(582)	51%	(5.107)	(4.415)	(692)	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	77	24	53	221%	104	70	34	49%
Margem Bruta	494	418	76	18%	1.686	1.602	84	5%
Despesa Operacional (PMSO)	(207)	(149)	(58)	39%	(693)	(650)	(43)	7%
PECLD	(14)	(37)	23	(62%)	(171)	(125)	(46)	37%
EBITDA	273	232	41	18%	822	827	(5)	(1%)
Depreciação	(77)	(65)	(12)	18%	(288)	(257)	(31)	12%
Resultado Financeiro	(96)	(80)	(16)	20%	(251)	(338)	87	(26%)
IR CS	(21)	(16)	(5)	31%	(66)	(51)	(15)	29%
LUCRO LÍQUIDO	79	71	8	11%	217	181	36	20%

A Celpe encerrou o 4T20 com Margem Bruta de R\$ 494 milhões, aumento de 18% em relação ao 4T19, devido ao aumento médio de 5,16% do reajuste tarifário de abril/20 e pelo maior VNR (+R\$ 53 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+1,34 p.p.). Em 2020, a Margem Bruta ficou 5% acima do apurado em 2019, chegando a R\$ 1.686 milhões explicados pelos mesmos motivos citados anteriormente.

As despesas operacionais foram de R\$ 207 milhões no 4T20 (+ R\$ 58 milhões vs. 4T19) e de R\$ 693 milhões (+ R\$ 43 milhões vs. 2019), explicadas, principalmente, pelo aumento das ações de cobrança e pela baixa não recorrente de alguns ativos em função da aceleração do volume de investimentos no montante de R\$ 26 milhões.

No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 14 milhões, queda de R\$ 23 milhões vs. 4T19 explicada por reversões de valores provisionados, o que demonstra o êxito das ações da cobrança. Já em 2020, a PECLD foi de R\$ 171 milhões, R\$ 46 milhões acima de 2019 ainda em razão dos impactos da Covid-19.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T20 foi de R\$ 273 milhões, incremento de 18% vs. 4T19 e em 2020 foi de R\$ 822 milhões, em linha com 2019. Este resultado demonstra a retomada da atividade econômica.

Vale destacar que o Ebitda da Celpe em 2020 foi impactado negativamente em R\$ 30 milhões em razão dos efeitos da Covid-19.

O Lucro Líquido no 4T20 foi de R\$ 79 milhões (+11% vs. 4T19) e de R\$ 217 milhões (+20% vs. 2019).

5.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	79	71	8	11%	217	181	36	20%
Despesas financeiras (B)	(138)	(94)	(44)	47%	(398)	(400)	2	(1%)
Receitas financeiras (C)	36	18	18	100%	129	88	41	47%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	6	(4)	10	(250%)	18	(26)	44	(169%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(21)	(16)	(5)	31%	(66)	(51)	(15)	29%
Depreciação e Amortização (F)	(77)	(65)	(12)	18%	(288)	(257)	(31)	12%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F)	273	232	41	18%	822	827	(5)	(1%)

5.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4	4	-	-	18	25	(7)	(28%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(67)	(67)	-	-	(229)	(301)	72	(24%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(33)	(17)	(16)	94%	(40)	(62)	22	(35%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	32	11	21	191%	112	39	73	187%
Variações monetárias e cambiais - outros	(3)	(2)	(1)	50%	(10)	(12)	2	(17%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(21)	(5)	(16)	320%	(46)	(23)	(23)	100%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(3)	-	(3)	-	(7)	7	(14)	(200%)
Obrigações pós emprego	(3)	(3)	-	-	(11)	(14)	3	(21%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(35)	(18)	(17)	94%	(78)	(59)	(19)	32%
Total	(96)	(80)	(16)	20%	(251)	(338)	87	(26%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 96 milhões no 4T20 (-R\$ 16 milhões vs. 4T19) e de -R\$ 251 milhões em 2020 (+ R\$ 87 milhões vs. 2019). No trimestre, a variação é explicada, principalmente, pela rubrica de acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM quando comparado ao 4T20. No ano, a variação é explicada por menor despesa com encargos de dívida (+ R\$ 72 milhões) devido, sobretudo, a redução de 3,20 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Celpe (71% do seu endividamento está atrelado ao CDI).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2019 e 2020:

Índices	2020	2019	Δ (p.p.)
CDI	2,76%	5,96%	(3,20 p.p.)
TJLP	4,87%	6,20%	(1,33 p.p.)
USD ¹	1,1660	0,1559	1,01
IPCA ²	4,24%	3,23%	1,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).



6. INVESTIMENTOS

A Celpe realizou Capex de R\$ 179 milhões no 4T20 e R\$ 722 milhões em 2020, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		CELPE	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4T20	2020	
Expansão de Rede	(72)	(343)	45%
Novas Ligações	(52)	(228)	
Novas SE's e RD's	(20)	(114)	
Renovação de Ativos	(28)	(121)	17%
Melhoria da Rede	(15)	(81)	11%
Perdas e Inadimplência	(11)	(73)	10%
Outros	(57)	(121)	17%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	8	(22)	
(=) Investimento Bruto	(176)	(760)	
SUBVENÇÕES	6	15	
(=) Investimento Líquido	(170)	(745)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(8)	22	
(=) CAPEX	(179)	(722)	
BAR	(57)	(121)	16%
BRR	(127)	(617)	84%

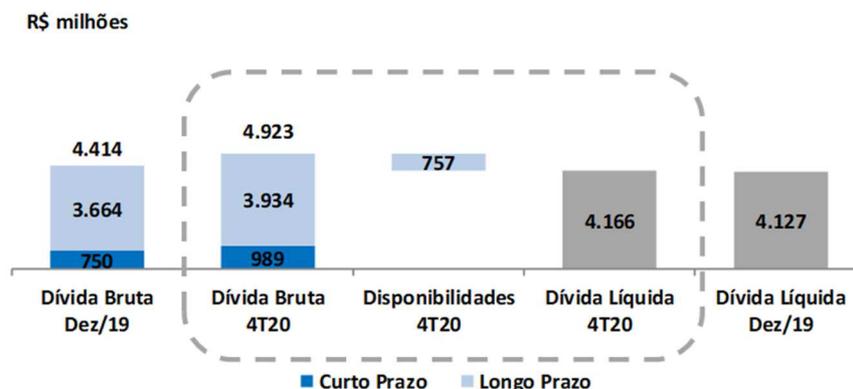
Os investimentos realizados no ano foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Celpe para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



7. ESTRUTURA DE CAPITAL

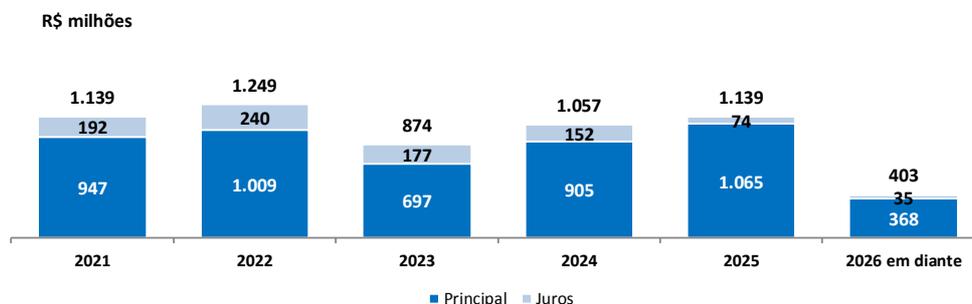
7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2020, a dívida bruta da Celpe, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 4.923 milhões (dívida líquida R\$ 4.166 milhões), apresentando um aumento de 11,5% (R\$ 509 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 79,9% da dívida contabilizada no longo prazo e 20,1% no curto prazo.



7.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2020.



8. RATING

Em 06 de Abril de 2020, a agência de ratings Standard & Poor's – S&P confirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Vale dizer que em função da pandemia do covid-19, a agência alterou a perspectiva do rating soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.



9. OUTROS TEMAS

9.1. Conta-Covid

Em 03 de julho de 2020, a Celpe aderiu à operação financeira Conta-Covid, nos termos da REN ANEEL nº 885/2020, no montante de R\$ 454,7 milhões, os quais estão lastreados, integralmente, em ativos tarifários constituídos (CVA e demais financeiros). O cronograma de desembolso ocorreu da seguinte maneira:

Data do Desembolso	Montante (R\$ mil)
31/07/20	345.147
12/08/20	52.403
14/09/20	57.169
Total	454.719



9.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2020	2019	2020 x 2019	
			Dif.	%
Convencional	2.385	2.475	(90)	(3,64%)
Baixa Renda	1.028	862	166	19,3%
Total	3.414	3.337	77	2,3%

9.3. Práticas de Gestão

9.3.1. Remuneração de Acionistas

A Celpe possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2020, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos adicionais no valor de R\$ 74.945 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 30 de julho de 2020 e pagos em 10 de dezembro de 2020;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 75.787 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2020. O montante de Juros sobre Capital Próprio limitado a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2020 a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório do referido exercício será pago aos acionistas até 31 de dezembro de 2021 e o saldo remanescente, referente ao montante excedente a 25% do *payout*, será pago aos acionistas em janeiro de 2022.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2020 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021.

9.3.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Celpe reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Celpe.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por cinco representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição/destituição dos diretores. Os membros se reúnem bimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou por 2 (dois) de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

9.3.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita que as pessoas são elementos centrais do negócio, por isso investe no desenvolvimento, bem-estar, engajamento e crescimento dos seus colaboradores. Em 2020, o Grupo teve R\$12,8 milhões investidos em atividades voltadas para formação de pessoas, com mais de 792 mil horas de treinamento. Mesmo com cerca de cinco mil (dos mais de 12 mil) colaboradores trabalhando em home office em função do isolamento social, a Neoenergia criou estratégias para a manutenção do engajamento das equipes, incluindo ações digitais como: *lives*, treinamentos, palestras e informações sobre a pandemia da Covid-19. Também promoveu programas de desenvolvimento para lideranças e formação de futuros líderes, bem como aproveitamento de colaboradores para preencher 615 vagas (sendo 44 de liderança), uma prova de que a empresa valoriza e reconhece seus talentos internos.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na sua Escola de Eletricistas, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2020, as aulas continuaram no formato virtual e o programa de Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres foi premiado internacionalmente pela ONU Mulheres e, também, no XI Prêmio Corresponsables da Iberoamérica, como reconhecimento do nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 2020 o nosso Programa de Voluntariado foi feito de maneira digital e seguiu apoiando as comunidades com número de voluntários 33% maior que em 2019. Também foram impulsionadas ações em prol da diversidade como campanhas, palestras e a criação de grupos de trabalho sobre o tema.

Em 2020 foi finalizada a incorporação das antigas fundações de previdência do grupo Neoenergia numa única entidade: a Néos Previdência, benefício exclusivo que a empresa oferece para garantir a tranquilidade aos seus colaboradores na aposentadoria.

E neste ano tão atípico, em que a Saúde e a Segurança foram temas centrais, o Grupo cuidou muito bem das suas equipes: foram realizados aproximadamente 20 mil testes (rápido e PCR), 4.722 atendimentos aos colaboradores com sintomas que poderiam estar relacionados à Covid-19 e foi disponibilizado serviço de plantão com nossos médicos do trabalho.

A Neoenergia reafirma o compromisso de que as pessoas são as geradoras dos seus melhores resultados e, em 2021, seguirá estimulando a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo de suas equipes, preparando-as diariamente para que evoluam em suas carreiras e assegurem a construção de uma companhia cada dia melhor.

10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia está comprometido com um modelo energético que prioriza o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta e adotou como propósito “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade determinam os princípios gerais que devem reger a estratégia da Companhia para que as atividades corporativas promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas Políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação da Companhia ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioritariamente em relação aos ODS 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

O Grupo está atento à gestão do risco climático em seus negócios e às oportunidades rumo à transição energética e descarbonização da economia. Está focado no desenvolvimento de geração de energia a partir de fontes renováveis e na inovação para adoção de tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de CO₂. A Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na defesa desse tema, em linha com os objetivos de redução de emissões do seu controlador, o Grupo Iberdrola, de reduzir a emissão de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Em 2020, a Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Os avanços da empresa em suas práticas ESG, foram essenciais para garantir o ingresso da companhia, a partir de 2021, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Índice Carbono Eficiente (ICO2).

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

10.2. Inovação

Em 2020 foram adotadas diversas iniciativas com foco na excelência operacional, melhoria da jornada dos clientes através da digitalização dos serviços de atendimento, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação. Destaque para o projeto de transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital), três projetos frutos do Programa de Mobilidade Elétrica da Neoenergia, e o projeto de implantação conjunta de tecnologias para redes inteligentes (Energia do Futuro).

O projeto “Conexão Digital” entregou novos produtos que tornaram o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência, como por exemplo: a adoção do PIX (Serviço de Pagamento Instantâneo), sendo pioneiro no setor e melhorando a experiência de pagamentos digitais; uma plataforma de atendimento via WhatsApp para o Grupo; o novo aplicativo de serviços da Elektro com foco na simplificação das jornadas dos clientes; e o Portal de Negociação e parcelamento.

Fruto do Programa de Mobilidade Elétrica, a Neoenergia desenvolve três projetos com foco na sustentabilidade, sendo um desses a criação de Caminhão Elétrico para manutenção na rede de distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, o projeto “Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha” visa desenvolver infraestrutura de recarga e modelos associados a veículos elétricos na ilha. Por fim, o projeto “Corredor Verde”, uma das maiores eletrovias do Brasil, no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contará com 12 estações de recarga em rodovia e mais 6 em shoppings urbanos.

Com grande parte de sua implementação já concluída, o projeto “Energia do Futuro” caracteriza-se como um modelo piloto de Operador do Sistema de Distribuição (DSO) na região de Atibaia-SP, Bom Jesus dos Perdões-SP e Nazaré Paulista-SP. Com estes investimentos, serão implementadas diversas tecnologias de modernização que beneficiam os habitantes da região, tais como implementação da Infraestrutura de Redes Inteligentes, Medição Inteligente com Balanço Energético, Automação de Rede +Volt/VAR para realização de self healing semi-centralizado, além de Rede de Comunicação Celular 4G/LTE para fluxo otimizado dos dados.

10.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 489 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 9 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Lançou também a página “Educação em tempos de pandemia”, um espaço dentro da plataforma online Balcão de Ideias para que os professores e gestores escolares de todo Brasil compartilhem boas práticas de aprendizagem e encontrem informações sobre educação.

No que tange à esfera cultural, as principais iniciativas foram no Rio Grande do Norte, com a execução de projetos de inclusão de crianças e jovens em vulnerabilidade social, capacitação de 149 gestores culturais do estado com o projeto Caravana Energia que Transforma, e inauguração da iluminação cultural do Memorial Câmara Cascudo, em Natal.

10.4. Instituto Neoenergia

Em 2020, em função da pandemia, o Instituto Neoenergia deu continuidade à execução de seus projetos sociais dando ênfase principalmente àqueles que beneficiavam os mais vulneráveis. Para atender de forma emergencial às pessoas afetadas severamente pela crise sanitária e econômica que se instalou a partir de março, foram destinados mais de R\$ 2 milhões para ações como a distribuição de quentinhas em seis comunidades no Rio de Janeiro e São Paulo, fortalecendo microempreendedores e organizações sociais (em parceria com o CIEDS). Ainda, o Instituto apoiou o Fundo Transforma, numa ação de engajamento dos colaboradores de todas as empresas da Neoenergia, para a distribuição de cestas básicas no país, com o compromisso de triplicarmos cada doação do público interno.

No âmbito de negócios de impacto social, foi lançado um novo edital do Programa de Aceleração Social Impacto, em parceria com o Instituto Ekloos, voltado a organizações do terceiro setor das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo Programa, foram selecionadas 16 organizações, que receberam investimento emergencial de R\$ 20 mil, além de capacitação em gestão de líderes para aumentar o impacto social.

10.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2020 contou com investimento total de R\$ 60,6 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque em 2020 na Celpe, estas estão:

- Projetos Educativos em escolas públicas sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica, capacitando 5.991 professores e 111.728 alunos das áreas de concessão das distribuidoras;
- Projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 68 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 46 mil lâmpadas em 117 instituições;
- Ações voltadas à eficiência energética, gerando mais de 55 mil lâmpadas substituídas, além de 1 sistema solar fotovoltaico de 59,4 kWp;
- Execução de projeto Neoenergia Solar que concedeu em 2020 desconto de 50% para instalação de energia solar em 116 residências em Pernambuco, totalizando 457,6 kWp instalado.
- Projeto prioritário para equipar os hospitais de campanha da pandemia em Pernambuco, sendo beneficiadas 25 unidades com a substituição de 3.464 lâmpadas, 50 geladeiras e 27 aparelhos de ar condicionado.

10.6. Pesquisa e Desenvolvimento

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes, (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas, (iii) Recuperação de Energia, (iv) Qualidade e Confiabilidade e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2020, foram destinados R\$ 55 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 49 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema de comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, entre outros.

Sustentabilidade do Negócio: destaca-se (i) o projeto “Sistema Inteligente de Armazenamento Energia ” que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e 2 associadas a um sistema de baterias de íon lítio o excedente de energia; (ii) o projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012); (iii) o projeto “Conexão Digital” cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver (a) caminhão elétrico para frota de manutenção das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede, (b) infraestrutura de recarga e modelos de negócio associados a veículos elétricos na ilha de Fernando de Noronha e (c) a criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN.

Segurança de Instalações e Pessoas: destaca-se o projeto “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas robotizada e com operação remota.

Recuperação de Energia: destaca-se o projeto “Sensor Inteligente para 69 kV” cujo equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas.

Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto de “Transformador Inteligente e Qualímetro com oscilografia contínua”, que identifica ocorrências como queda de condutores de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2020.

(i) Ranking Aneel: As distribuidoras da Neoenergia (Celpe, Coelba, Cosern e Elektro) ficaram entre as 15 melhores do país na continuidade do fornecimento de energia elétrica, avaliado a partir do desempenho do DEC e FEC (Duração e Frequência das Interrupções). O ranking publicado, anualmente, pela Aneel divulgou os níveis históricos atingidos pela qualidade dos serviços de distribuição no Brasil em 2019.

(ii) Prêmio Cliente SA 2020: Pelo segundo ano consecutivo, as distribuidoras da Neoenergia, Celpe, Coelba, Cosern e Elektro conquistaram o Prêmio Cliente SA. As empresas foram reconhecidas com o case: Central da Experiência do Cliente.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, a Demonstração Financeira – DF da Companhia, relativa ao exercício de 2020, foram revisadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2020, no montante de R\$ 661 mil: auditoria das revisões das informações financeiras trimestrais; das Demonstrações Financeiras anuais, das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A CELPE ressalta que a KPMG, não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2020.

13. BALANÇO SOCIAL

Informações de natureza socioambiental poderão ser conferidas no Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa que será disponibilizado até 28 de fevereiro de 2021 no site da Companhia (www.neoenergia.com). A Companhia publica relatórios anuais desde 2004 e, desde 2010, segue os Standards da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia.

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Celpe apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T20	2020	4T19	2019	
(+) Receita líquida	2.234	6.862	1.576	6.085	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(77)	(104)	(24)	(70)	Nota 3
(-) Outras receitas	(19)	(70)	(20)	(71)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	1	3	
= RECEITA Operacional Líquida	2.138	6.689	1.533	5.947	
(+) Custos com energia elétrica	(1.558)	(4.364)	(917)	(3.666)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(4)	(11)	(2)	(9)	Nota 5
(+) Custos de construção	(159)	(732)	(220)	(740)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.721)	(5.107)	(1.139)	(4.415)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	77	104	24	70	Nota 3
= MARGEM BRUTA	494	1.686	418	1.602	
(+) Custos de operação	(189)	(684)	(160)	(653)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(17)	(70)	(16)	(71)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e adminis!	(101)	(307)	(59)	(260)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	4	11	2	9	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	77	288	65	257	Nota 6
(+) Outras receitas	19	70	20	71	Nota 3
(-) Outras receitas - Outras receitas	-	(1,0)	(1)	(3)	
= Despesa Operacional (PMSO)	(207)	(693)	(149)	(650)	
(+) PECLD	(14)	(171)	(37)	(125)	Demonstrações de resultado
EBITDA	273	822	232	827	
(+) Depreciação e Amortização	(77)	(288)	(65)	(257)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(96)	(251)	(80)	(338)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(21)	(66)	(16)	(51)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	79	217	71	181	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Celpe" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Celpe e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Celpe.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Celpe sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)